



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

EIXO TEMÁTICO: ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RESULTADO DE PESQUISA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA INVESTIGAÇÃO DA REALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) NO MUNICÍPIO DE PASTOS BONS-MA

Joselina dos Santos Leal Silva¹

Yasmim Alline de Araújo Castro²

Ícaro Fillipe de Araújo Castro³

Resumo

As pessoas com deficiência possuem impedimentos a longo prazo de natureza física, mental ou social, e têm direito à educação inclusiva, permitindo a participação das mesmas na sociedade. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a realidade da educação inclusiva em duas escolas do município de Pastos Bons (MA) através do preenchimento de um questionário pelos professores das instituições. Os professores afirmaram que as escolas pesquisadas não são inclusivas, visto que há déficit na estrutura e no quadro de profissionais da área. Além disso, não há capacitação dos professores para trabalhar com os alunos com necessidades especiais.

Palavras Chave: Educação inclusiva; necessidades especiais; ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Conforme a ONU (2007), pessoas com deficiência possuem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que podem obstruir sua participação na sociedade. Assim, deve-se promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos, respeitando a dignidade destas pessoas.

Levando em consideração os direitos das pessoas com deficiência, faz-se necessária à inclusão dessas pessoas em todos os ambientes sociais, principalmente a escola. De acordo com Crespo (2009), o movimento pela inclusão luta para que a pessoa com deficiência possa buscar o seu progresso e exercer sua cidadania na sociedade, promovendo intervenções tanto no processo de desenvolvimento do sujeito quanto no reajuste da realidade social.

Desta forma, a Educação Inclusiva busca a convivência e a aprendizagem em grupo, beneficiando a todos, não somente as crianças rotuladas como diferentes. Assim, se propõe a aumentar a participação dos educandos no currículo escolar e social, combatendo as atitudes discriminatórias, criando comunidades acolhedoras e uma sociedade inclusiva, proporcionando uma educação eficaz para a maioria das crianças (SILVA E DUARTE, 2011).

Todos têm o direito à educação e a escola tem por obrigação dar o suporte necessário para que, apesar das deficiências, o educando consiga um aprendizado de

¹Discente de pedagogia do Centro de Tecnologias Educacionais e Consultoria. joselina24@gmail.com

²Discente de doutorado na Universidade Estadual de Pernambuco – Campus Santo Amaro. y.in7@hotmail.com

³ Prof. Me. do Instituto Federal do Piauí – Campus Uruçuí. icaro.castro@ifpi.edu.br



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

qualidade. Assim, o trabalho tem como objetivo conhecer a realidade da educação inclusiva em escolas do ensino fundamental menor no município de Pastos Bons-MA, permitindo o conhecimento da realidade e servindo como diagnóstico para a melhoria da qualidade do ensino de pessoas com necessidades especiais.

METODOLOGIA

Foram selecionadas duas escolas do município de Pastos Bons (MA), cujos nomes não serão divulgados em respeito ao anonimato dos participantes da pesquisa.

Como critérios de inclusão, foram selecionadas escolas de ensino fundamental menor, que tinham alunos com necessidades especiais matriculados no ensino regular. O uso desses critérios ocorreu para que o presente trabalho não seguisse características subjetivas e que estas não influenciassem a erros ou mascaramento da realidade local.

Os professores das escolas participantes do estudo que têm/tiveram contato com alunos com necessidades especiais foram entrevistados através de um questionário, a fim de entender quais são as principais dificuldades encontradas no acompanhamento de alunos com necessidades especiais e, conseqüentemente, propor ações para uma prática educativa de inclusão voltada para a efetivação de uma aprendizagem significativa.

Algumas respostas às perguntas do questionário representam a fala dos docentes participantes deste estudo, que serão identificados como “professor”, recebendo um numeral cardinal referente à ordem da citação da sua fala.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os professores concordaram com a inclusão de alunos com necessidades especiais em turmas regulares, porque “se queremos mudar a realidade da Educação, temos que trabalhar de forma inclusiva, sem discriminação” (**professores 1, 3 e 6**). Em uma análise documental, os pesquisadores observaram a importância de os professores serem favoráveis às diferenças e heterogeneidades entre seus alunos, principalmente com aqueles que necessitam de inclusão (SEMCOVICI NOZI; VITALIANO, 2017).

A maioria dos professores entrevistados afirmou que não se consideravam e não consideram a escola onde trabalham aptos a lidar com alunos com necessidades especiais. Diversos estudos relacionados à inclusão de alunos com necessidades especiais no ensino regular demonstram que os professores se sentem incapazes de trabalhar com esses alunos (MATOS; MENDES, 2014; TAVARES; SANTOS; FREITAS, 2016). Conforme Rodrigues (2014), a formação dos professores é fundamental na construção de escolas com educação inclusiva, visto que eles são os principais agentes de mudanças.

As maiores dificuldades encontradas pelos professores para trabalhar com alunos com necessidades especiais são a “falta de recursos e materiais adequados” (**professores 2, 8 e 9**) e “não ter capacitação” (**professores 4 e 5**). A escola inclusiva deve favorecer a aprendizagem, permitindo aos alunos o direito a todas as oportunidades educacionais e sociais através do reconhecimento e valorização das diferenças. Assim, o processo de inclusão não depende do nível de desenvolvimento cognitivo dos indivíduos, mas da possibilidade de acesso, interação e adaptação à escola (FETTBACK; BALDIN, 2014).



Poços de Caldas

2º Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 08 e 09 de Jun

As sugestões dadas pelos professores para melhorar a qualidade do ensino e inclusão desses alunos foram “adequação da escola e presença de profissionais especializados nesta área” (**professores 2, 4, 9 e 10**) e “formação continuada a todos os professores atuantes na educação inclusiva” (**professor 7, 8 e 11**).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da educação inclusiva é garantir a todos os alunos, independentemente das suas deficiências, uma educação de qualidade que valorize as peculiaridades e identidades dos indivíduos. O presente estudo observou um déficit na estrutura das escolas e formação dos professores, bem como a ausência de uma equipe multiprofissional. Faz-se necessária a busca pela inclusão na sua totalidade, através engajamento da sociedade, escola, família e corpo docente. A pesquisa pode colaborar com informações sobre a realidade das escolas inclusivas, possibilitando a busca por melhorias na inclusão de pessoas com deficiência.

REFERÊNCIAS

- CRESPO, A. M. M. **Da invisibilidade à construção da própria cidadania: os obstáculos, as estratégias e as conquistas do movimento social das pessoas com deficiência no Brasil, através das histórias de vida de seus líderes**. 2009. 235f. (Tese) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo – São Paulo.
- FETTBACK, C. S.; BALDIN, N. O contexto da educação especial na perspectiva da educação inclusiva: as vozes dos professores e dos familiares na rede municipal de ensino de Joinville (SC). **Rev. on line de Política e Gestão Educacional**, vol. 17, p. 167-186, 2014.
- MATOS, S. N.; MENDES, E. G. Demandas decorrentes da inclusão escolar. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, RS, v. 27, n. 48, p. 27-40, jan./abr. 2014.
- NOZI, G. S.; VITALIANO, C. R. Saberes de professores propícios à inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais: condições para sua construção. **Revista Educação Especial**, vol. 30, nº. 59, p. 589-602, 2017.
- ONU. **Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência**. 2007. BRASIL. Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm Acesso em: 12 jan. de 2018
- RODRIGUES, D. Os desafios da equidade e da inclusão na formação de professores. **Revista Nacional e Internacional de Educación Inclusiva**, v. 7, n. 2. p. 5-21. jun. 2014.
- SILVA, D. A.; DUARTE, A. B. S. Educação Inclusiva: Concepções dos Participantes do Curso de Atendimento Educacional Especializado para Alunos Surdos. **V Seminário Nacional de Educação Especial**. IV Encontro de Pesquisadores em Educação Especial e Inclusão Escolar. vol. 1, p. 1-5, 2011.
- TAVARES, L. M. F. L.; SANTOS, L. M. M.; FREITAS, M. N. C. A Educação Inclusiva: um estudo sobre a formação docente. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, vol. 22, nº. 4, p. 527-542, 2016.